

## BOLETIM DA VENERÁVEL MARIA LÚCIA DE JESUS E DO CORAÇÃO IMACULADO

BOLETIM N.º 42 | ANO 15 | MAIO | 2024



*“A Venerável Irmã Lúcia é  
um tesouro de toda a Igreja.”*

D. Virgílio do Nascimento Antunes,  
Bispo de Coimbra



# 19º ANIVERSÁRIO DA MORTE DA VENERÁVEL MARIA LÚCIA DE JESUS E DO CORAÇÃO IMACULADO

No dia 13 de fevereiro celebrou-se a Eucaristia no Carmelo de Coimbra por ocasião do 19º aniversário da morte da Irmã Lúcia, em ação de graças pelo dom da sua vida para a Igreja e para o mundo. A celebração foi presidida pelo senhor Bispo de Coimbra, D. Virgílio do Nascimento Antunes, e concelebrada por vários sacerdotes, entre os quais o senhor Reitor do Santuário de Fátima, Rev.do P. Carlos Cabecinhas, e o Provincial da Ordem dos Carmelitas Descalços, Rev.do P. Vasco Nuno. A presença de numerosos devotos e fiéis encheu a assembleia, contando também com a presença da Vice Postulação na pessoa da Irmã Ângela Coelho, asm.



Na sua homilia, D. Virgílio Antunes começou por realçar que a “Venerável Irmã Lúcia é um tesouro de toda a Igreja e um tesouro da nossa cidade e Diocese de Coimbra, referindo que nós já nos fomos habituando a pedir a sua intercessão e até a pedir-lhe a graça da sua beatificação e da sua canonização nesse percurso que percorre os tramites da Igreja, mas que a Igreja conta com a devoção, privada, entendamos, dos seus fiéis. Quanto mais nós formos conhecendo a sua vida, os traços da sua personalidade, o seu caminho com Maria e o seu caminho com Cristo para Deus, tanto mais talvez nós possamos acelerar – se é possível assim dizer – este processo, que todos nós desejávamos que chegasse brevemente, tendo em conta o tempo de Deus, a seu termo.”



Depois, o Bispo de Coimbra salientou que a vida e o percurso da Irmã Lúcia são um desafio para todos nós enquanto cristãos – “todos chamados para o bem, para a santidade, não obstante a tentação que nasce dentro de nós.”

No ano corrente, o dia 13 de fevereiro coincidiu com a véspera de 4ª feira de cinzas, pelo que, a partir do Evangelho do dia (Mc 8, 14-21) e no contexto do Tempo da Quaresma que teria início no dia seguinte, o senhor Bispo realçou a realidade da tentação e do pecado como parte integrante do nosso percurso – “parte integrante do modo como a Revelação nos fala de nós enquanto criaturas de Deus, e do modo como a Revelação nos fala do sacrifício redentor de Jesus Cristo, porque, por si sós, não poderíamos salvar-nos”, referiu.

Recordou que há vários “lugares” onde a tentação pode nascer. Em primeiro, dentro de nós – “dentro do coração nascem as coisas boas e más”, disse, reforçando que “Deus semeia em nós o fermento do bem com o qual beneficia a Igreja, a comunidade e a sociedade em que vivemos.” Por outro lado, o fermento do mal pode crescer à nossa volta,



na própria vida religiosa (“fermento dos fariseus”) e na sociedade que nos rodeia (“fermento de Herodes”).

Neste sentido, D. Virgílio lembrou o cuidado que havemos de ter para não cairmos em tentação, tendo sempre presente que, “se caímos em pecado – que é a maior de todas as pobreza, é ficar desprovido de tudo, da comunhão com Deus e com os irmãos –, temos consciência da bondade e da misericórdia de Deus que nos chama à conversão.”

Prosseguiu a homilia realçando que a principal preocupação dos pastorinhos consistia em não pecar, para “não ofender mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido” (Aparição de Nossa Senhora, 13 de outubro de 1917) e não coroar de espinhos o Coração Imaculado de Maria, “coberto de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Lhe cravam” (Aparição do Menino Jesus e de Nossa Senhora em Pontevedra, 10 de dezembro de 1925).

O senhor Bispo salientou ainda que “no coração dos pastorinhos cresceu o desejo de oferecer sacrifícios pela conversão dos pecadores, vivendo uma profunda presença de Deus e uma profunda dimensão humana.”

Assim deve acontecer também na nossa vida: “estar em Deus – a luz de Deus –, e tudo fazer para que a comunidade humana encontre os seus caminhos de salvação, sendo fermento de Deus, do bem – fermento de paz, do amor, do perdão”, concluiu.

Peçamos ao Senhor a graça que estas palavras nos ajudem no nosso caminho de santidade, por meio da oração que a Ele nos conduz.



# A ORAÇÃO DOS PASTORINHOS À SANTÍSSIMA TRINDADE E A GRANDE «SINFONIA» DE ORAÇÃO DA IGREJA

Na primeira aparição de Nossa Senhora, a 13 de Maio, quando a graça de Deus lhes é revelada e comunicada sob a forma de «Luz tão intensa... que penetrando-nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos ver a nós mesmos em Deus que era essa luz», os videntes rezaram intimamente: «Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, Meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento».

«Então, por um impulso íntimo também comunicado, caímos de joelhos e repetíamos intimamente: – Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento. Passados os primeiros momentos, Nossa Senhora acrescentou: – Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra».

«A mensagem de Fátima é uma comunicação sobrenatural, em que a oração tem um lugar e um papel fundamentais: o Anjo e Nossa Senhora, ao aparecerem, rezam e ensinam a rezar. A oração é a alma de Fátima». Nossa Senhora «recomendou-nos que rezássemos o terço em honra de Nossa Senhora do Rosário, a fim de alcançar a paz para o mundo».

*«Que poder enorme tem a oração das crianças! Ela torna-se um modelo para os próprios adultos: rezar com confiança simples e total quer dizer orar como sabem rezar as crianças».*



«A oração é o aspecto mais relevante quer nas aparições do anjo quer nas de Nossa Senhora». «Fátima é um evangelho abreviado de oração». «Fátima, que é o Evangelho de Cristo pregado por Maria, convida-nos acima de tudo à oração». A oração é um ponto-chave, essencial para compreender as aparições e o fenómeno Fátima. «Vigiar e rezar, oração e penitência. Eis, em síntese, a mensagem que a Virgem não cessa de repetir a partir de Fátima».

«O dia tem vinte e quatro horas; não fazemos nada demais, se reservarmos alguns momentos para nos encontrarmos com Deus. O nosso dia tem vinte e quatro horas... não será muito se reservarmos um quarto de hora para a vida espiritual, para o nosso trato íntimo e familiar com Deus» (Irmã Lúcia).

«Em várias passagens do texto sagrado, encontramos Jesus Cristo que nos dá o exemplo e recomenda a oração; e não só no-la recomenda, mas ensinou-nos a orar, como, por exemplo, nesta página de S. Lucas: “Sucedeu que, estando Ele algures a orar, disse-Lhe, quando acabou, um dos Seus discípulos: “Senhor, ensina-nos a orar, como João também ensinou os seus discípulos”. Disse-lhes Ele: “Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o Vosso nome, venha a nós o Vosso reino...” (Lc 11, 1-2). E foi assim que dos Seus lábios aprendemos o Pai-Nosso, a mais bela das nossas orações que dirigimos a Deus e na qual Jesus Cristo nos ensina a dar a Deus o doce nome de Pai... A nossa oração deve ser o encontro do amor do filho que vai fundir-se no coração do Pai, e é o amor de Pai que Se inclina para o filho, escuta as palavras do filho, ouve os seus rogos, os seus louvores, os seus agradecimentos, e atende os seus pedidos... O Pai-Nosso é a fórmula de oração vocal mais sublime, porque nos foi ensinada pelo próprio Filho de Deus. Devemos, por isso,



*Irmã Lúcia no jardim do Carmelo de Coimbra, 2004*

rezá-la com redobrada devoção, confiança, humildade e amor» (Irmã Lúcia).

O Papa Francisco dedicou o ano de 2024 a uma grande «sinfonia» de oração, fazendo do «Pai Nosso» – a oração que Jesus nos ensinou – o programa de vida de todos os seus discípulos. «Neste ano de 2024, dedicado à oração como preparação para o Jubileu de 2025, somos chamados a descobrir o dom inestimável de poder dialogar com o Senhor, de coração a coração, tornando-nos assim peregrinos de esperança rumo ao Ano Santo» (Papa Francisco).

«Tudo é oração!»: a 13 de Maio de 2017 e a 13 de Maio de 2024.

**P. Manuel Reis, OCD**

# GRAÇAS



Venho agradecer as duas graças obtidas por intercessão da Venerável Irmã Lúcia. A primeira foi a da minha filha ter passado nos seus estudos, porque esteve com muitas dificuldades, e a segunda ter-me curado de um problema de ouvido. Obrigada, Irmã Lúcia!

**Manuela, Espanha**

Pedi à Irmã Lúcia a sua intercessão junto de Nossa Senhora pelo meu filho, que terminasse o seu curso de enfermagem. Fui ouvida por tão querida Amiga! Que a Irmã Lúcia interceda sempre por nós.

**Rosália, Portugal**

Obtive a graça de voltar para Deus, pela minha conversão verdadeira, de volta ao Pai. Obrigada Irmã Lúcia!

**Lilian, Brasil**

Venho por este meio dar testemunho que meu pai rezou muito à Irmã Lúcia, para que eu pudesse ter um trabalho digno, perto de casa da minha família. E assim aconteceu, recebi esta graça por intercessão da Irmã Lúcia!

**Roblan, Costa Rica**

Venho agradecer a graça recebida por intercessão da Venerável Irmã Lúcia, junto de Jesus e de Maria, porque fiz uma biópsia à tiroide e os nódulos acusaram benignos. Envio um donativo para a causa de Beatificação da Irmã Lúcia.

**Maria Anabela, Portugal**

Venho por este meio agradecer a graça alcançada por intercessão da Irmã Lúcia, pois pedi dinheiro emprestado a uma financeira para poder pagar algumas dívidas e ficar a pagar apenas a uma entidade. Rezei à Irmã Lúcia para me ajudar junto de Nosso Senhor Jesus Cristo, de Nossa Senhora de Fátima e consegui a graça desejada. Obrigada Irmã Lúcia! Continuarei a rezar a oração para pedir a Beatificação da Irmã Lúcia. Uma devota da Irmã Lúcia.

**Madalena, Portugal**

Embora já passasse muito tempo sinto-me na obrigação e impelida a dar o seguinte testemunho. O meu marido sofria horrivelmente de bronquite, indo algumas vezes com urgência ao hospital com ele devido à falta de ar. Rezei com muita fé à nossa querida Irmã Lúcia e a verdade é que meu marido foi aconselhado pelo médico que estava de serviço nas urgências do hospital a deixar alguns medicamentos e continuar apenas com dois. Uma graça pela intercessão da Irmã Lúcia, pois ele seguiu a sua vida muito bem. Em agradecimento venho enviar uma pequenina oferta. Muito grata à Irmã Lúcia e ao Bom Deus por todas as graças.

**Noémia, Portugal**





**E** escrevo para agradecer uma graça alcançada pela Irmã Lúcia. Tinha um quisto há já vários anos e tive que fazer uma cirurgia; mas voltou novamente a crescer. Pedi muito à Irmã Lúcia que intercedesse por mim diante de nosso Pai do Céu, que ficasse boa. De um dia para o outro não tinha mais o quisto. Estou muito agradecida a Deus e à Irmã Lúcia, sua devota para sempre.

Filomena, Brasil

**M**eu marido está doente com Alzheimer e encontra-se num lar já algum tempo. A doença agravou-se e por estar acamado, teve uma escara numa nádega que aumentou muito e surgiu uma profunda ferida. Vários meses rezei à Irmã Lúcia, que ela pedisse a Nossa Senhora de Fátima pelo meu marido. A ferida foi melhorando bastante e está cicatrizada com os tratamentos feitos pelo enfermeiro. Prometi que se a ferida do meu marido cicatrizasse relataria esta graça pela intercessão da Irmã Lúcia. Obrigada Irmã Lúcia!

Maria, Portugal

**C**asámos há nove anos e não conseguia engravidar, apesar de vários tratamentos médicos que fiz, mas sem resultado. Recebi uma pagela com a oração para a Beatificação da Irmã Lúcia e guardei-a. No ano, seguinte fiz um novo tratamento e confirmaram-nos que não podíamos ter filhos. No final desse mês (março), voltei a encontrar a oração, coloquei-a na minha mesa de cabeceira e comecei a rezá-la. Em agosto seguinte, confirmaram-me que estava grávida e em março nasceu a minha bebé por cesariana. Por esta bebé rezou muita gente. Disse ao meu marido que a Sofia se chamaria Sofia Lúcia, em sua honra. Obrigada Irmã Lúcia, estaremos eternamente agradecidos!

Alejandra, Argentina

**V**enho por este meio participar uma graça que eu pedi à Irmã Lúcia. Querendo a minha filha mudar de casa tinha que vender o andar onde morávamos e encontrar outro adequado ao nosso. Então rezei à Irmã Lúcia que tudo corresse da melhor maneira. A minha filha encontrou um andar com garagem, como desejava, encontrou comprador para este e pensamos mudar brevemente, se Deus quiser. Envio uma oferta como prometi para a Causa da Beatificação da Irmã Lúcia.

Irene, Alemanha

# MEMORIAL IRMÃ LÚCIA

Com o objetivo de dar a conhecer melhor a vida da irmã Lúcia, especialmente enquanto Carmelita e de expor alguns dos seus objetos pessoais, o Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra, criou um espaço expositivo, situado junto ao Carmelo, onde pode ver peças únicas do seu uso pessoal, entre elas destaca-se:

*A sua cela de Carmelita;*

*Trabalhos manuais feitos por ela;*

*O itinerário da sua vida documentado em fotografias;*

*Objetos usados por ela no tempo das aparições;*

*Objetos que lhe foram oferecidos por vários Papas.*

**O espaço dispõe ainda de sala multimédia ou conferências.**



**Horário:**

**10.30 - 12.00 horas**

**14.30 - 17.30 horas**

**Sábados, domingos e feriados:**

**14.30 horas -17.30 horas**

**Encerra à segunda-feira**

**Preço de entrada:**

**2 € (maiores de 6 anos)**

**Marcação de grupos:**

**Telefone: 239 781 638**

**E-mail:**

**memorialirmalucia@carmelitas.pt**



 [www.lucia.pt](http://www.lucia.pt)

 Memorial e Arquivo Irmã Lúcia

 @memorialearquivoirmalucia



## ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO DA IRMÃ LÚCIA

*Pai misericordioso, tu ensinaste a irmã Lúcia a deixar-se guiar com humildade pelo Espírito Santo obedecendo à tua santa Igreja e confiaste-lhe a missão de recordar ao mundo a força do perdão que ofereces a todos os homens no Corpo e Sangue do teu Filho Ressuscitado; faz que aprendamos dela a confiar-nos ao Coração Imaculado de Maria para que, trabalhado pelo Espírito, também o nosso coração seja conformado com o de Jesus e assim, tornados puros, possamos voltar para Ti os nossos olhos e adorar-te com todo o coração; assim nos tornaremos testemunhas da tua compaixão e construtores da paz que ofereces aos teus filhos. Concede-nos, por intercessão da irmã Lúcia, a graça que te pedimos e beatifica a tua serva fiel, para glória do teu nome e benefício nosso.  
Pater, Ave, Glória*

Com aprovação eclesialística.  
Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas ao Carmelo de Coimbra.

# BIOGRAFIA

Lúcia Rosa dos Santos, nasceu em Aljustrel, paróquia de Fátima, no dia 28 de Março de 1907. Na companhia de seus primos, os Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto, recebeu por três vezes a visita de um Anjo (1916) e por seis vezes a visita de Nossa Senhora (1917), que lhes pediu oração e penitência em reparação e pela conversão dos pecadores. A sua especial missão consistiu em divulgar a devoção ao Coração Imaculado de Maria como alma da mensagem de Fátima.

Ingressou na Congregação de Santa Doroteia, em Espanha, onde se deram as aparições de Tuy e Pontevedra, as aparições da Santíssima Trindade, de Nossa Senhora e do Menino Jesus.

Desejando uma vida de maior recolhimento para responder à mensagem que a Senhora lhe tinha confiado, entrou no Carmelo de Coimbra, em 1948, onde se entregou mais profundamente à oração e ao sacrifício. Nossa Senhora veio buscá-la no dia 13 de Fevereiro de 2005 e o seu corpo repousa na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, desde o dia 19 de Fevereiro de 2006.

### Este Boletim é distribuído gratuitamente.

A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação da Venerável Irmã Lúcia, agradecemos o envio dos donativos para:

*Causa de Canonização Irmã Lúcia de Jesus  
Carmelo de Santa Teresa,  
Rua de Santa Teresa, n.º 52  
3000-359 Coimbra - Portugal*

**BANCO SANTANDER TOTTA**  
NIB 0018 2221 04749723020 39  
IBAN PT50 0018 2221 04749723020 39  
BIC TOTAPTPL

**ATENÇÃO:** Em caso de envio de cheque, deve ser passado à ordem de *Fundação Irmã Lúcia de Jesus*

### Agradecem-se todos os donativos recebidos.

Em todos os dias 13 a Eucaristia no Carmelo de Coimbra é oferecida pelas intenções das pessoas que se encomendam à intercessão da Irmã Lúcia.

CAUSA DE BEATIFICAÇÃO  
DA VENERÁVEL

# LÚCIA

MARIA LÚCIA DE JESUS  
E DO CORAÇÃO IMACULADO

Propriedade:

**Causa de Beatificação  
da Irmã Lúcia  
Carmelo de Santa Teresa  
Coimbra - Portugal**

Site: [www.lucia.pt](http://www.lucia.pt)

E-mail: [causalucia@lucia.pt](mailto:causalucia@lucia.pt)

Dep. Legal 356212/13

Tiragem 15.000 exemplares

Design e Paginação:

Tratto - Design e Comunicação

De facto, no Antigo e no Novo Testamento, que contém a Palavra de Deus, encontramos bem vincada a senda que Deus traçou à humanidade; mas, infelizmente, os homens, na sua maioria, ignoram o fim para que foram criados. Ignoram a existência de Deus, seu Criador (...) e ignoram o caminho que devem seguir para chegar a ser felizes na Casa do Pai.

Assim a maior parte da humanidade é vítima da ignorância, busca a felicidade onde não a pode encontrar e afunda-se cada vez mais na desgraça e na miséria. Lancemos uma vista de olhos sobre o mundo! Que vemos? (...) Guerras, ódios, ambições, raptos, abusos, vinganças, fraudes, homicídios, imoralidades, etc.

Tudo isto nos mostra a grande necessidade que temos de fazer oração, de nos aproximarmos de Deus pela oração. É pela oração que se obtém o perdão dos próprios pecados, a força e a graça para resistir às tentações do mundo, do Demónio e da carne. Somos muito fracos; sem essa força, não conseguiremos vencer.

A nossa oração deve ser o encontro do amor do filho que vai fundir-se no coração do Pai, e é o amor de Pai que Se inclina para o filho, escuta as palavras do filho, ouve os seus rogos, os seus louvores, os seus agradecimentos, e atende os seus pedidos. Sabemos bem como somos fracos de vontade e quanto necessitamos da força da graça para conseguirmos vencer as tentações que nos assaltam, os perigos que nos cercam e as tendências que nos inclinam para o mal. Por isso, Jesus Cristo nos ensinou a pedir ao Pai: «Não nos deixeis cair em tentação» (Mt 6,13).

**Irmã Lúcia**

*(Apelos da Mensagem de Fátima, excertos do capítulo Apelo à oração, p. 90-100)*